

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÖES

ANNO VII — «Q» — Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia — «Q» NUMERO 254

A Confissão é um facto natural

«Axioma bem conhecido: tudo o que alcança os fóros da catholicidade e da immortalidade ha de ter encontrado inclinações sympathicas na humanidade, por que, sem uma connivencia secreta da natureza, nada se naturalisa nos habitos do universo. A natureza, como a logica, não se deixa torturar pelos caprichos dos reveladores, é uma força sobre a qual não se poderia fazer pressão demasiada sem que se fosse logo sacudido por explosões de resistencia: ora, essa victoria contra a natureza, os instituidores da Confissão a teriam ganho, se a Confissão não fosse natural. Impor a tyrannia universal é uma empreza de gigante que desafiou o genio dos maiores ambiciosos. Imaginae, em vez disso, um despotismo espiritual que pretendesse curvar as almas ao mesmo tempo que as fronte, traçar regras sobre a propriedade sagrada dos sentimentos, pôr a mão sobre o mais inviolavel da individualidade humana; não responderi-eis a esta pretensão com um sorriso de piedade? Entretanto, esse despotismo existe. Em face das paixões a se dilacerarem, a mais intolerante syndicanca está organizada ha mil e oitocentos annos. Explicae este facto, se o puderdes, sem admitir intelligencias occultas da natureza com o Sacramento.

Aos vinte e quatro annos, um moço se prostra com a face até o chão no pavimento de um templo. Sagrado pela unction pontifical, ergue-se depois, dizendo a todos os crimes da ter-

ra: «Vinde a mim. Sim, a mim as tremulas confidencias da donzella e do ancião! A mim, graves revelações que assembrariam aos proprios anjos de Deus! A mim, segredos capazes de me fazerem desprezar os homens, se eu não os amasse. A mim, finalmente, ondas entumecidas de iniquidades, para se quebrarem em meu seio como em um oceano de esquecimento.» E, não obstante o pejo, as donzellas não teem medo; os anciãos inclinam seus cabelos brancos, as expansões da terra não cessam; e da mesma sorte que os regatos correm para o mar, todas as fraquezas do mundo parecem correr para esse coração de sacerdote que sempre aberto como o mar, como elle serve os seus mysterios e não os volve mais á superficie.

E não vos admira esse concurso da catholicidade em redor dos confessionarios? Que! vos convocais a multidão para ver dramas seductores, e, depois de algumas representações, o theatro fica deserto; nós a convidamos a penosos sacrificios, e, depois de mil e oitocentos annos, ainda as turbas estão aos pés do sacerdocio que as abençoa? Quando o proprio prazer não pode se conservar sempre nos habitos do mundo, como se perpetuam nelles taes mortificações, se não encontram na propria natureza uma secreta cumplicidade?

Em contrario ás minhas conclusões, allegaríeis acaso as vossas repugnancias? Nada provam, porque não são do homem, e sim do criminoso: expressão da natureza corrompida, que representa a mentira; não da natureza sabida das mãos de Deus, que é sempre sympathica á verdade. Vossas repugnancias? não

existem, porque são um phantasma que desaparece logo que se caminha para adeante, e uma illusão da vigilia combinada pelo inferno para encobrir as vossas felicidades do dia que vai raiar. Eu vos asseguro, se tendes a consciencia fechada, ha longos annos, que algumas vezes é mais penoso deixar de se confessar do que fazel-o. É impossivel ao catholico esclarecido gozar uma verdadeira paz, perdoadando se a si mesmo. Negae estas coisas na tranquillidade theatral que o respeito humano vos empresta no mundo, mas não procureis nos enganar, a nós que vos temos visto muitas vezes a chorar de satisfação depois desta corajosa palavra: Eu pequei!

Dizei me ainda: vós que não sabeis viver felizes, sois mais capazes de morrer tranquilos sem a Confissão? Não, os sabios da terra teem sido vistos a tremerem na agonia, enquanto uma voz de sacerdote não lhes foi murmurar ao ouvido: estão perdoados os vossos peccados. Se alguns ha que se obstinam, não ha quem não reconheça que elles se entregam a uma certa embriaguez de orgulho, para terem a força de resistir á si proprios, e á noticia de que assim acabaram, todos os lastimam como se tivessem acabado de morte violenta. Vós mesmos, que procurais illudir-vos sobre as vossas necessidades por meio de sophismas, ficaríeis inconsoaveis, se vos convencessem de que Deus havia de recusar ao vosso derradeiro momento a Confissão que agora vós podeis offerecer-lhes e não o quereis!

S. José

TESTEMUNHA DA ADORAÇÃO DOS PASTORES E DOS MAGOS

«Falando de São José, Santo Afonso de Liguori assim se exprime:

Tendo-o escolhido para cooperador da obra da redempção, como diz S. Bernardo, quiz Deus que

S. José estivesse presente ao nascimento de Jesus Christo; e isto, para que fosse assim uma fiel testemunha da gloria prestada a Deus pelos Anjos, por occasião do nascimento de seu Filho, e da narração que desse facto fizeram os pastores quando se dirigiram ao Presepe a adorar o Salvador. Deus quiz, outrossim, que fosse testemunha da chegada dos Magos, que, deixando-se guiar pela estrella, vieram de remotas regiões para adorar o Menino Deus, como elles mesmos declararam: «Vimos sua estrella no Oriente e viemos adorar-O».

Visitas captivadoras

Em companhia do negociante em grande escala de fumo, o snr. Inseese, subdito de sua magestade o rei da Allemanhã, estiveram, em visita á nossa modesta redacção, os snrs. coronéis Clementino C. Caldás e Rufino C. Caldas, cavalheiros chefes politicos do municipio da Conceição do Almeida; Alvaro da Fonseca, Collatino Coentro, representante da casa coronel Alfredo Borges de Barros. Depois de curta, mas agradável palestra, a illustre pleiade, encerrou a pelo nosso distincto amigo dr. Julio Borges, percorreu as obras municipais inaugurandas—do Mercado, Marchanteria e Albergue, fazendo as melhores referencias sobre a esthetica, gosto e methodo do nosso censor, o ex-intendente municipal, Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, dirigindo-se, em seguida, á residencia do dr. Julio Borges, onde os illustres passeantes foram galhardamente obsequiados.

A casa Inseese, com sede na capital do Estado, grandemente acreditada nas praças de Hamburgo e Bremen, tem succursaes: aqui, Conceição do Almeida, Santo Antonio de Jesus, Cruz das Almas, Nazareth, Palmeira, Sapé, Corta-Mão etc.

Agradecendo a honrosa visita, fazemos votos para que os excursionistas fossem felizes ao termino da viagem.

Multados

Por infracção de posturas foram multados pelo fiscal geral do municipio, em dez mil reis cada um, os snrs. Everaldino Justo da Cunha, João Matheus dos Santos e Antonio Carlos Domine.

Sirva isso de exemplo aos snrs negociantes que, com o fim, antes de lesar ao comprador que de pagar a taxa do imposto, deixam de aferir seus pesos e medidas.

Côro infantil

No domingo ultimo, fez a sua estrêa o *Côro Infantil*, cantando durante a benção do S. Sacramento, o *tantum ergo* e outros hymnos apropriados. Não obstante a falta de vivacidade, firmeza e expressão resultante de não estarem ainda as crianças com a voz e ouvido educados, agradou, geralmente, a estrêa.

Egreja Capella de S. Roque

Desenvolvendo grande actividade, achou-se o nosso amigo maior José Baptista de Souza, reconstruindo a Capella de S. Roque.

Já foi substituída a cumieira da capella-mór. Espera o nosso amigo e generoso catholico dar, até 18 do mez proximo, prompto todo o concerto inclusive a caiação.

A Providencia multiplique os seus haveres, neste mundo, e no outro dê-lhe a recompensa de suas acrysoladas virtudes e dos seus esforços.

A's claras

«A Bahia» órgão do partido dominante, confirmou ser verdade a circular remetida pelo dr. chefe de policia aos chefes politicos, em relação á maneira de enviar pelo correio as authenticas eleitoraes. O «Diario», folha de opposição, fez um cavallo de troya da circular; a Bahia provou, á saciedade, a legalidade da circular, que tem por fim a garantia da verdade eleitoral.

VIDA SOCIAL

Fazem annos:

Dia 1º. do corrente, a exma. snra. d. Aleira Moura;

Dia 3. O *impolluto* e *distincto* magistrado, dr. Francisco de Souza Dias, *juiz de direito* da comarca da Feira de Sant'Anna; e Yezinha Fagundes;

Dia 4. O coronel Elpidio Barbosa dos Santos, *probidoso* e *activo* negociante da praça de Maragipe;

Dia 5. A exma. snra. d. *Engracia Dulce de Aragão* e os snrs. dr. Theophilo da Costa Pinheiro, tenente Theophilo da Costa Nogueira e o joven Theophilo Noya.

Parabens.

Retiro

Deverão chegar á esta freguezia, no dia 7 do proximo mez, os illustres missionarios da ordem dos menores de S. Francisco, frs. Eduardo e Paschasio, que vem abrir retiro espiritual; e, no dia 18, na capella de S. Roque, o virtuoso conego Manoel Antonio Oliveira Lopes, missionario Apostolico e bispo coadjutor da diocese Fortalense. Ambos os retiros finalisarão com a festa do S. S. Coração de Jesus, sendo a daqui a 15 e a de S. Roque, a 22.

Convidamos em geral aos fiéis, lembrando lhes a necessidade do cumprimento do mandamento da confissão annual e que não devem deixar as confissões, somente para os ultimos dias, principalmente as pessoas que moram na sede. As confissões dos ultimos dias serão somente administradas ás pessoas que moram longe e que não podem com facilidade se transportar á matriz. Outrossim, desde já chamamos a attenção da policia contra todo e qualquer jogo. A municipalidade, quando dá licença para jogos, restringe áquelles que não são prohibidos pelo codigo, taes como o bilhar, a carambola, o xadrez, a dama, o dominó e outros congêneres.

Joventino Antonio Vieira

Com 38 annos de idade, falleceu na cidade de Nazareth, de antiga e pertinaz enfermidade, o cidadão Joventino Antonio Vieira.

Era o fallecido muito estimado e bastante laborioso.

A toda a sua familia, especialmente á sua inconsolavel esposa e aos seus innocentes filhinhos, que hão de sentir profundamente a sua falta, enviamos os nossos pezares.

Desastre

Na quarta-feira ultima, o póceiro Norberto, indo descer ao fundo de uma cisterna, no lugar denominado ALTO DO JACARANDÁ, deste termo, para limpá-la, succedeu a manivella do cabrestante partir e ser o infeliz arrojado da altura de sessenta palmos.

Immediatamente, concertada a manivella, desceu um dos companheiros e amarrrou o pela cintura, retirando e levando-o para casa do nosso amigo Tenente Lino José Fernandes, onde foram empregados.

dos os meios, afim de reanimá-lo, pois jazia immovel e sem falla. O estado do desastrado é gravissimo.

O dr. José Marcellino

Festiva recepção e carinhoso acolhimento deve promover este municipio ao dr. José Marcellino de Souza, governador do Estado, por ocasião de sua visita ao SEU S. Felipe, no dia 15 do mez proximo.

A Cooperativa

Antecipando: a cooperativa vai distribuir um e meio por cento aos seus accionistas.

Uma bella instituição

O Paé dos Pobres: obra creada pelo operoso e caridoso Conego José Marcellino de Souza Bittencourt, em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, vem demonstrar mais uma vez como é inexgotavel a caridade christã, como esta virtude tão cara a Jesus Christo, é praticada constantemente por seus filhos. Tem razão de ufanar-se o conego Marcellino, pois tem visto coroados os seus labores, os seus sacrificios de resultados admiraveis. O resumo da receita, e despesa que se lê no relatorio, do anno passado, patenteia de modo incontrastavel a verdade que acima conseguimos. De facto, de 15 de Agosto de 1895 a 31 de Dezembro ultimo, a caridade tem concorrido com a bella somma 180:520\$920 para essa obra, hoje uma instituição, erigida em alicerces eternamente duradouros, o amor e a caridade para com os nossos irmãos pobres.

Com este dinheiro tem-se alimentado e vestido os pobres; desde aquella data construiu-se o abrigo, isto é, 9 casas para os mesmos e continuar-se-á a edificar, porque não morre a caridade, e uma bella capella.

Bem hajão as almas que tão generosa e tão amoravelmente, concorrem para essa obra, que allivia tantas dores, mata a fome de tantos infelizes, muda os andrajos de tantos desgraçados e proporciona ainda a todos o pão do espirito para torná-los mais fortes ainda.

Bem haja aquella santa e angelica alma que tão ardente e

carinhosamente tomou a si esta missão divina de esmolar para os pobres, os naufragos desta vida, que, com os seus admiradores, implorarão ao Céu suas benções a mancheias sobre a elle e sua instituição.

Persia

«Um espectáculo commovente de caridade politica vemos nas fronteiras persas. Algumas tropas turcas invadiram e occuparam o territorio persa que o sultão chama de litigioso. Condoida da situação do schah, a Russia mandou grande contingente de força em sua defesa; mas o primeiro acto destas forças foi invadirem e occuparem egualmente o territorio persa e o schah a estas horas tanto maldiz a ladroeira turca como a amizade russa.

Adoração

Durante os trez dias que precedem ás cinzas e que por toda parte o povo se entrega aos deboches do carnaval, estará, permanente, exposto, na nossa egreja matriz, o S. S. Sacramento.

Para o revezamento das horas, na adoração, estão publicados, na sacristia, os nomes dos presidentes de cada turma.

DISTRACÇÕES

«Um estudante de medicina faz exame em Março e sae reprovado. Passa no mesmo dia, o seguinte telegramma á sua familia, que reside em Matto Grosso:

«Exame esplendido! Os lentes ficaram tão entusiasmados que reclamam repetição do exame em Outubro! Parabens!»

«Um mendigo chegou-se a um sujeito que passava e disse:

—Sou paralytico das mãos e não posso trabalhar. Dê-me uma esmola.

—Eu sou surdo, respondeu o sujeito. Escreva o que quer dizer.

E deu um lapis ao mendigo. O homem pegou no lapis e ia escrever, quando o sujeito lhe disse:

—Você é paralytico de mãos e pode escrever? Grande malandrol!

—Malandro é o senhor respondeu o mendigo furioso, que me enganou dizendo que era surdo.

PARTE OFFICIAL

Lançamento do imposto de industria e profissão do

municipio de S. Felipe para o exercicio de 1908.

(Continuação)

Tertuliano de Barros	
Taverna	20\$
Adicional	10\$
O mesmo, materias inflammaveis	5\$ 35\$
Marciano e Felisberto	
Fagundes (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Antonio Moura Neiva	
Taverna	10\$
Adicional	5\$ 15\$
João Sebastião da Costa	
Taverna	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Leocadio Pereira da Silva	
Taverna	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Innocencio José Fernandes (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
João Matheus dos Santos	
Taverna	10\$
Adicional	5\$ 15\$
José Bernardino de Sant'Anna (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Rufino Florjano (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Joviniano Soares de Carvalho (fazenda)	50\$
Manuel Cyrillo do Bomfim (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
José Amando Laranjeira (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
João Gonçalves dos Santos (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Theodoro Joaquim de Sant'Anna (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Manuel Aniceto Bispo	
Taverna	10\$
Adicional	5\$ 15\$
Miguel da Neiva	
Taverna	40\$
Manuel Fernandes de Oliveira (taverna)	10\$
Adicional	5\$
Romulo de Moraes	
Taverna	20\$
Adicional	10\$
O mesmo, Padaria	20\$
O mesmo, materias inflammaveis	5\$ 55\$
Manuel Saturnino de Andrade —taverna—	20\$
Adicional	10\$
O mesmo, materias inflammaveis	5\$ 35\$
D. Fructuosa Maria de Oliveira (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$
João Vaz Lordello	
Netto (taverna)	10\$
Adicional	5\$ 15\$

(Continua)

ALFAIATARIA

Salustiano José Teixeira, estabelecido com alfaiataria á Rua da Baixinha nesta Villa, chama a attenção dos seus amigos e freguezes para visitarem sua tenda de trabalho, onde se prepara qualquer obra tendente á arte com promptidão, perfeição e preços vantajosissimos.

S. Felippe, 20 de Fevereiro de 1908.

Sítio a venda

Nesta typographia informa-se quem tem a venda um sítio de terrenos proprios com bemfeitorias de cafeeiros, uma casa de morar coberta de telhas, optima pastagem, situado á margem da estrada d'um dos mais pittorescos lugarejos desta Villa.

Bagas de mamona Compram-se no Armazem—S. Felippe.

Vinho collares vende-se na sociedade Cooperativa—S. Felippe.

Aguardente de primeira Aqualidade vende-se na casa de Theotonio Marinho de Aragão—S. Felippe

Roupas feitas vendem-se na casa Joviniano—S. Felippe.

Chapéus de sol vendem-se na—casa Joviniano.

BAGAS DE MAMONA**Compram**

A. F. SIMAS & Cia.—S. FELIX.

Representante n'este Municipio:—O ARMAZEM S. FELIPPE—Praça Pinto Lima nº. 2.

Collegio da Immaculada Conceição
MARAGOGIPE

Os Irmãos Maristas, que dirigem este Collegio, aceitam alumnos internos, semi-internos, vigiados e internos.

Pedir os Estatutos para ter informações.



Cartões de visita imprime-se nesta typographia
Envelopes commerciaes
Eimprimem-se nesta typ.

TYPOGRAPHIA DO
ESCUDO SOCIAL



Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente á arte--garantindo-se

PRESTEZA, NITIDEZ E
MODICIDADE EM PREÇOS

S. Felippe